DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE GALINHAS CAIPIRAS E RETORNO FINANCEIRO COM A VENDA DE OVOS

Patricia Alonso [1]

Patricia Messa Alonso [2]

Luis Wagner Gomes Quevedo [3]

Talita Turmina [4]

Igor Bagnara [5]

Andressa Layter Oelke [6]

Carlos Alexandre Oelke [7]

Resumo:

A produção e venda de ovos é uma alternativa aos produtores da agricultura familiar, no entanto, é necessário munir esses produtores de informações e técnicas visando melhorar a produtividade, tornando-a rentável. O objetivo neste estudo foi estimar o retorno financeiro com a venda de ovos de um lote de galinhas caipiras. O estudo foi conduzido no setor de Avicultura da Fazenda Escola da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Uruguaiana. Os dados zootécnicos foram coletados a partir de 9 galinhas, com idade de 25 semanas. O desempenho foi obtido pela produção total de ovos no período de 12 dias (17 a 29 de maio de 2018). Os dados produtivos analisados foram: total de ovos produzidos, produção média de ovos por dia, taxa de postura diária e total (%), a taxa média de postura diária calculada pela produção média de ovos pelo nº total de galinhas. Para o cálculo do retorno financeiro, utilizaram-se como base os dados produtivos do plantel da UNIPAMPA, e os preços médios praticados na região para a ração e ovos. A quantidade de ovos produzidos nos 12 dias de observação foi de 57, uma média de 4,8 ovos/dia. A taxa média de postura foi de 53%. Levando em consideração um consumo médio de ração de 150 g/ave/dia, e o custo médio da ração, praticado na região, o custo por dúzia de ovo ficou em R$ 5,71. Considerando apenas o custo com alimentação. Os agricultores de Uruguaiana têm recebido de R$ 5,0 a R$ 6,0 por dúzia de ovo, não diferenciando muito do preço pago aos ovos convencionais adquiridos em supermercados. Para que os produtores tenham uma rentabilidade maior é necessário elevar a produtividade. Se a taxa de postura tivesse ficado em 80% (ideal), o custo reduziria para R$ 3,78, ou seja, uma redução de R$ 1,93/dúzia. É necessário que o produtor esteja atento, para o descarte das aves que não estejam produzindo e/ou o façam de forma irregular, tornando a atividade rentável. Nesse cenário, o retorno financeiro aos produtores ficaria prejudicado, uma vez que o custo de produção de uma dúzia de ovo ficaria praticamente igual ao valor de venda.

Palavras-chave: postura, produção, lucro

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE GALINHAS CAIPIRAS E RETORNO FINANCEIRO COM A VENDA DE OVOS

[1] Aluno de graduação. patriciamessaal@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. patriciamessaal@gmail.com. Apresentador

[3] discente. luiswmv2016@gmail.com. Co-autor

[4] Discente. talitaturmina@gmail.com. Co-autor

[5] Discente. igorbagnara01@gmail.com. Co-autor

[6] Aluna do Colégio Agrícola Municipal de Uruguaiana. andressaloelke@gmail.com. Co-autor

[7] Docente. carlosalexandreoelke@gmail.com. Orientador

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE GALINHAS CAIPIRAS E RETORNO FINANCEIRO COM A VENDA DE OVOS

A produção e venda de ovos é uma alternativa aos produtores da agricultura familiar, no entanto, é necessário munir esses produtores de informações e técnicas visando melhorar a produtividade, tornando-a rentável. O objetivo neste estudo foi estimar o retorno financeiro com a venda de ovos de um lote de galinhas caipiras. O estudo foi conduzido no setor de Avicultura da Fazenda Escola da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Uruguaiana. Os dados zootécnicos foram coletados a partir de 9 galinhas, com idade de 25 semanas. O desempenho foi obtido pela produção total de ovos no período de 12 dias (17 a 29 de maio de 2018). Os dados produtivos analisados foram: total de ovos produzidos, produção média de ovos por dia, taxa de postura diária e total (%), a taxa média de postura diária calculada pela produção média de ovos pelo nº total de galinhas. Para o cálculo do retorno financeiro, utilizaram-se como base os dados produtivos do plantel da UNIPAMPA, e os preços médios praticados na região para a ração e ovos. A quantidade de ovos produzidos nos 12 dias de observação foi de 57, uma média de 4,8 ovos/dia. A taxa média de postura foi de 53%. Levando em consideração um consumo médio de ração de 150 g/ave/dia, e o custo médio da ração, praticado na região, o custo por dúzia de ovo ficou em R$ 5,71. Considerando apenas o custo com alimentação. Os agricultores de Uruguaiana têm recebido de R$ 5,0 a R$ 6,0 por dúzia de ovo, não diferenciando muito do preço pago aos ovos convencionais adquiridos em supermercados. Para que os produtores tenham uma rentabilidade maior é necessário elevar a produtividade. Se a taxa de postura tivesse ficado em 80% (ideal), o custo reduziria para R$ 3,78, ou seja, uma redução de R$ 1,93/dúzia. É necessário que o produtor esteja atento, para o descarte das aves que não estejam produzindo e/ou o façam de forma irregular, tornando a atividade rentável. Nesse cenário, o retorno financeiro aos produtores ficaria prejudicado, uma vez que o custo de produção de uma dúzia de ovo ficaria praticamente igual ao valor de venda.